



REVISTA ELETRÔNICA

CONCEPÇÃO

Comunicação,
Inovação
e Design

UNIANCHIETA
Nº 4



Concepção (ISSN 2965-0992) é uma revista semestral vinculada à área de Comunicação e Inovação do Centro Universitário Padre Anchieta (UniAnchieta). Tem o intuito de discutir temas relacionados à Comunicação, ao Design e à Inovação, em seus diversos aspectos epistemológicos, criativos e metodológicos.

A publicação prioriza abordagens críticas nos campos e estudos de natureza aplicada ou estratégica, que se relacionem com a divulgação de conhecimentos e saberes científicos que possam ser implementados a partir de produtos, planos, processos e práticas de intervenção. Os trabalhos publicados têm acesso livre e gratuito, fomentando a divulgação do conhecimento científico e o acesso à informação por todas as pessoas.

A revista aceita, via sistema de submissão *on-line* e em fluxo contínuo, contribuições em que pelo menos um dos autores tenha título de doutor. **Concepção** aceita apenas contribuições voluntárias, sem nenhum custo ou pagamento de direitos autorais aos autores.

Site: <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaConcepcao/about>

E-mail: concepcao@anchieta.br

EXPEDIENTE

Diretor Acadêmico:

Prof. Me. João Antônio de Vasconcelos

Coordenadora Geral de Graduação:

Profa. Dra. Ana Carolina Antunes Naime

Coordenador da Área de Comunicação e Inovação:

Prof. Dr. Antonio Carlos Valini Vacilotto

Editor:

Prof. Dr. Fabiano Ormaneze

Conselho Editorial Interno:

Prof. Dr. Antonio Carlos Valini Vacilotto

Prof. Dr. Fabiano Ormaneze

Profa. Dra. Juliana Savoy Fornari

Prof. Dra. Helena Maria Cecília Navarrete

Profa. Dra. Verena Carla Pereira

Conselho Editorial Científico Nacional e Internacional

Profa. Dra. Ana Elisa Antunes Viviani (CISC/PUC-SP)

Prof. Dr. César Nunes (FE/Unicamp)

Prof. Dr. Duílio Fabbri Júnior (Faculdade Cásper Líbero/ Unisal)

Profa. Dra. Francine Altheman (ESPM)

Profa. Dra. Gabriela Domingues Coppola (UNIP/Senac-Campinas)

Profa. Dra. Hosana Celeste Oliveira (IA/Unesp-SP)

Prof. Dr. José Moran (ECA/USP)

Profa. Dra. Liene Nunes Saddi (FIB-Bauru)

Profa. Dra. Maria das Graças Conde Caldas (LabJor/Unicamp)

Prof. Dr. Rafael Resende Maldonado (FIMI-Mogi Guaçu)

Prof. Dr. Rodrigo Daniel Sanches (Faculdade Cásper Líbero)

Centro Universitário Padre Anchieta

Av. Odila Azalim, 575 - Vila Nova Jundiainópolis, Jundiá - SP, CEP: 13210-795



SUMÁRIO

Apresentação.....	05
Entrevista com Tiago Antunes - “ESG: da reputação no mercado às novas oportunidades para as empresas”	07
O prazer das coisas.....	10
Gesto fotográfico e imagem: a fotografia entre técnica, história e imaginação.....	20
Comunicação indisciplinada: iconofagia e iconorreia nos meios de (in)comunicação	37
Resenha - A comunicologia flusseriana: uma Teoria da Comunicação proposta entre epistemologias em confronto.....	55



APRESENTAÇÃO

“Human communication is the art of accumulating acquired information. Since the general tendency of nature is toward loss of information, human communication is therefore an antinatural process (artificial). Of course, it does not infringe any laws of nature. It may be perfectly explained as a natural process.”

*Vilém Flusser. Communicoly: mutations in human relations?
Stanford: Stanford University Press, 2022, p. 1.*

Se, como diz Vilém Flusser no trecho que utilizamos como epígrafe, a comunicação humana é arte de acumular as informações adquiridas, este n. 4 da Revista *Conceção* oferece uma boa oportunidade de verificar como conhecimentos acumulados engrandecem reflexões nos campos da Comunicação, do Design e da Inovação. Trata-se de uma edição estruturada a partir de uma entrevista, três artigos (sendo um deles uma tradução) e uma resenha, que circulam em torno de diferentes objetos, enfatizando o caráter interdisciplinar deste periódico.

Em anos de trabalho na área de gestão e de consultoria em inovação, Tiago Antunes, o entrevistado de Samuel Aguiar de Castro e Souza, em **“ESG: da reputação no mercado às novas oportunidades para as empresas”**, demonstra como o conhecimento acumulado é essencial não só para a comunicação, mas também para as diversas ações tomadas por organizações que querem se manter atualizadas e fiéis a seus propósitos, indo muito além da cautela com a imagem e a reputação.

Já no texto seguinte, no artigo **“O prazer das coisas”**, de Valentina Buló Vargas, a discussão gira em torno da correlação entre materialidade e prazer, considerando autores clássicos, da Antiguidade e do Renascimento, como Lucrécio, Pico della Mirandola, Ficino e Giordano Bruno. Com características ensaístas e filosóficas, a autora percorre as obras desses autores buscando compreender como são estabelecidas noções fundamentais e dialógica entre suas obras.

Em **“Gesto fotográfico e imagem: a fotografia entre técnica, história e imaginação”**, artigo de Cristina Pontes Bonfiglioli, a discussão gira em torno do poder de a fotografia provocar, a partir de implicações técnicas, estéticas e éticas, vínculos imaginativos, mesmo quando a imagem pode ser compreendida como uma prova histórica de um feito: a presença humana no espaço, o que permitiu uma observação deveras original e poucas vezes reproduzível.



No quarto texto da edição, Rodrigo Browne Sartori e Helena Maria Cecília Navarrete, no artigo **“Comunicação indisciplinada: iconofagia e iconorreia nos meios de (in)comunicação”**, discutem os efeitos do bombardeio de imagens. Para isso, recorrem a conceitos de autores como Vilém Flusser e Norval Baitello Jr., em busca de alternativas para a incomunicação, entendida como uma patologia. “É necessário ver as novas comunicações a partir de uma estratégia indisciplinada que estimule manobras ilimitadas e iconorreicas”, é o que propõem os autores.

E, em uma edição com tantas reflexões baseadas ou, no mínimo, margeadas por Vilém Flusser, cai muito bem a resenha intitulada **“A Comunicologia Flusseriana: uma Teoria da Comunicação proposta entre epistemologias em confronto”**, que Tiago da Mota e Silva elabora para o livro “Communicology”, do qual foi retirada a epígrafe desta apresentação. Embora ainda não seja uma necessária (e esperada) tradução para o português – afinal Flusser viveu parte de sua vida no Brasil – ter a obra em inglês é uma forma de tornar as reflexões do filósofo mais próxima dos pesquisadores brasileiros.

Desejamos que a leitura desta edição seja mais que a arte de acumular informações adquiridas, para retomar nossa epígrafe. Queremos que, com esses textos, sejam trazidas diversas inquietações que levarão a outros trabalhos, a avanços interdisciplinares, a reflexões sobre as práticas profissionais das áreas envolvidas e, por fim, novos embasamentos.

Boa leitura!

Jundiaí (SP), dezembro de 2023.

Prof. Dr. Fabiano Ormanze
Editor da revista *Concepção*

